

A IMPORTÂNCIA DA ÉTICA NA PRÁTICA PROFISSIONAL DO SERVIÇO SOCIAL NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL – CAPS II – NOVOS TEMPOS – CAMPINA GRANDE - PB

Gerbson da Silva Lima, Débora Barbosa Neves, Renata Meira de Almeida, Maria da Vitória Araújo Silva, Rosângela Barbosa do Nascimento, Tereza Cristina Ribeiro da Costa.

Universidade Estadual da Paraíba/Departamento de Serviço Social, Rua Antônio Guedes Andrade 114, Catolé, Campina Grande, Paraíba. gerbson_17@hotmail.com

Resumo- O propósito deste artigo é possibilitar uma discussão acerca da ética profissional dos Assistentes Sociais, no intuito de conhecer o que as assistentes sociais do CAPS II - Novos Tempos - Campina Grande – PB sabem sobre a ética frente à prática profissional. A metodologia constituiu-se em uma pesquisa qualitativa, adotando critérios exploratórios e descritivos, desenvolvida a partir da aplicação de um questionário estruturado em que foram dispostos dados sobre o conhecimento dos profissionais do serviço social sobre a ética na prática profissional, realizada com as assistentes sociais do Centro de Atenção Psicossocial de Campina Grande, PB (CAPS II Novos Tempos). A partir da análise dos dados da pesquisa realizada, pudemos observar que a relação da ética da prática profissional do serviço social com a saúde mental está sendo pautado no código de ética de 1993 e inteirado com os princípios do projeto ético-político do Serviço Social.

Palavras-chave: Código de ética, serviço social, saúde mental, projeto ético-político.

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde – Serviço Social.

Introdução

A ética, no seu conceito originário, vem do grego *ethos*, que significa caráter. Enquanto ação ou princípio regulador, esta possibilita uma reflexão teórica dos fundamentos e das normas que regem uma determinada prática. Geralmente ética e moral são considerados sinônimos, pois a ética é compreendida como um conjunto de práticas morais de uma determinada sociedade, ou como regulamentos que norteiam as relações sociais. Compreende-se ainda a ética como uma ciência que objetiva determinar a essência da moral, sua origem, as condições objetivas e subjetivas do ato moral, as fontes da avaliação moral, a natureza e a função destes juízos e o princípio que rege a mudança e a sucessão de diferentes sistemas morais. (VÁSQUEZ, 2008)

No caso específico do Serviço Social temos um percurso histórico fundamentado a partir da elaboração de Códigos de Éticas que se modificaram de acordo com as novas demandas propostas à categoria profissional e a conjuntura social. E, essa discussão se iniciou com as entidades nacionais da categoria no ano de 1991, a qual propunha a revisão do teórico-política e prático profissional do Código de ética de 1986, resultando na aprovação do Código de ética em 1993. O propósito do projeto ético político-

profissional tem se pautado na defesa das políticas públicas e da qualidade dos serviços prestados aos usuários, no intuito de garantir a efetivação dos direitos sociais, enfatizando assim a militância política do Serviço Social em parceria com entidades e atores da sociedade civil. O que vem a confirmar o compromisso dessa categoria profissional com as lutas sociais do nosso país.

A atuação do assistente social abrange várias ações, isto é, não têm sua atuação voltada para uma única necessidade humana, como grande parte das profissões (médico, pedagogo, e outros), bem como, não atua em uma única instituição.

Nessa perspectiva, a proposta de pesquisa teve o propósito de analisar o conhecimento dos assistentes sociais sobre a ética na prática profissional do serviço social do Centro de Atenção Psicossocial CAPS II – Novos Tempos, Campina Grande-PB, Brasil.

O estudo dessa temática ganha relevância pelo fato das pesquisas que tratam sobre a ética profissional ser muito limitada, e ainda, pela importância da cidade de Campina Grande-PB, Brasil, na atenção à saúde mental, “sendo este município considerado um caso exemplar na Reforma Psiquiátrica” (BRASIL, 2005).

Metodologia

O nosso estudo constituiu-se em uma pesquisa qualitativa, adotando critérios exploratórios e descritivos, desenvolvida a partir da aplicação de um questionário estruturado em que foram dispostos dados sobre o conhecimento dos profissionais do serviço social sobre a ética na prática profissional.

A pesquisa foi realizada no Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) II – Novos Tempos, serviço que presta atenção à saúde mental no município de Campina Grande, Paraíba, e atingiu um número de 03 (três), sendo este o universo da total de pesquisados, dada a redução do grupo específico aplicado; os dados foram categorizados e interpretados criticamente à luz do referencial teórico utilizado.

Os sujeitos só foram questionados após assinarem o Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), em que nos comprometemos com os princípios éticos da pesquisa conforme estabelece a Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, resguardando o sigilo total do sujeito participante do estudo.

Resultados

Nos Centros de atenção Psicossocial (CAPs) o assistente social intervém nas condições sócio-econômicas do portador de transtorno mental na perspectiva de recuperação, atuando de forma a desenvolver suas potencialidades, em busca de construir novas formas de ver e agir na perspectiva de melhorar as suas condições de vida com suas ações direcionadas de acordo com o Código de ética da profissão de 1993, tendo como princípios fundantes a defesa da liberdade, da democracia política, social e econômica, da universalidade de direitos e serviços, da luta contra qualquer tipo de preconceito, há também neste projeto mediações para expressar a vinculação do projeto profissional a um projeto societário.

Ao nos debruçarmos sobre os dados colhidos, de início, já nos deparamos com uma informação de grande relevância.

De acordo com as profissionais: “tratar do assunto ética é muito difícil porque faz tempo que concluíram o curso, no entanto, temos que ter ética com os nossos usuários, e, principalmente na saúde mental. Entendemos ética como um princípio norteador da nossa profissão no qual nos serve de base para a nossa atuação com os nossos usuários do serviço, respeitando sua autonomia”. (C.L.S., 2009)

É possível observar na fala da profissional que apesar de ter concluído o curso antes da elaboração do Código de ética de 1993, a mesma possui o cuidado e a responsabilidade de estar inteirada com as normas e os princípios que rege o projeto ético-político do Serviço Social, afirmando que o mesmo representa um suporte ao agir profissional.

Quanto a importância desse Código para os(as) assistentes sociais, as profissionais afirmam que este “*é de grande relevância por considerar um norteador da prática profissional*”. Elas também relatam que o “*princípio da liberdade é de fundamental importância para a prática com os usuários, liberdade esta que foi usurpada por muito tempo dos portadores de transtorno mental*”.

Ao serem indagadas sobre a relação da ética com a prática profissional as mesmas enfatizam que “*o Código de ética traz elementos imprescindíveis para a garantia de condições, ampliação e consolidação da cidadania das pessoas portadoras de transtorno mental*”. E diz que a relação entre ambas, “*é uma relação tensa diante do que o Estado oferece e a real demanda que os usuários necessitam*”.

Discussão

Estas categorias de análise nos revelam a proximidade da saúde mental à questão da ética profissional dos assistentes sociais do CAPS II – Novos Tempos. Entendemos que esta discussão deve possibilitar uma reflexão sobre a prática profissional a qual deve ser pautada no Código de ética de 1993, do contrário, estaremos nos reportando a posturas conservadoras não condizentes com as demandas que são postas na atual conjuntura das contradições das políticas sociais.

Conclusão

A partir da análise dos dados da pesquisa realizada, podemos observar que a relação da ética da prática profissional do serviço social com a saúde mental está sendo pautada no código de ética de 1993 e inteirado com os princípios do projeto ético-político do Serviço Social. Consideramos que as questões aqui analisadas reiteram que as políticas públicas em vigência no Brasil, são direcionadas ao público em situação de precarização social.

Referências

- BARROCO, Maria Lucia Silva. **Ética e serviço**

social: *fundamentos ontológicos*. São Paulo, Cortez, 2001.

- BONETTI, Dilsea. A. (org.)... [et. al.] Serviço **Social e ética: convite a uma nova práxis**. 8 ed. São Paulo, Cortez, 2007.

- Código de ética do assistente social: Lei 866H/93 de regulamentação da profissão. **Conselho Federal de Serviço Social**. Brasília: CFESS, 2006.

- SILVA, Maria da Vitória Araújo. Graduanda da Universidade Estadual da Paraíba- UEPB **Caracterização do Estágio**. Campina Grande- PB, 2009.

- VÁZQUEZ, Adolfo Sánchenez. **Ética**. Tradução de João Dell' Anna. 30 ed. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira. 2008.